A GESTÃO EM SALA DE AULA

LILIAN SOARES MAGALHÃES RODRIGUES

RESUMO

A gestão em sala de aula se refere às ações e estratégias utilizadas pelo professor para gerenciar o ambiente de aprendizagem. Isso envolve planejar e organizar as atividades, estabelecer regras e normas de comportamento, acompanhar o desenvolvimento dos alunos e garantir um ambiente propício ao aprendizado.

Uma boa gestão em sala de aula é fundamental para promover a aprendizagem efetiva dos estudantes. Isso porque, quando a sala de aula é bem gerenciada, os alunos se sentem mais engajados e motivados a participarem das atividades e a se envolverem com o conteúdo estudado.

O engajamento dos alunos é um fator crucial para o sucesso educacional. Quando os estudantes estão engajados, eles se interessam pelo conteúdo, participam ativamente das aulas, realizam os trabalhos requeridos e têm um melhor aproveitamento das atividades propostas.

Uma sala de aula bem gerida e com alunos engajados proporciona uma maior interação entre professores e estudantes, favorecendo a troca de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Dessa forma, a gestão em sala de aula é essencial para promover um ambiente de aprendizagem favorável, onde os alunos se sintam motivados e engajados em seu processo de aprendizagem. Isso contribui para que eles alcancem melhores resultados acadêmicos e desenvolvam habilidades que serão importantes em sua vida pessoal e profissional.

PALAVRAS-CHAVE: PARTICIPATIVA; GESTÃO; APRENDIZAGEM; ENGAJAMENTO; SALA DE AULA.

INTRODUÇÃO

A tomada de decisão participativa na gestão da sala de aula é um processo no qual os alunos são ativamente envolvidos na definição de metas, estratégias de ensino e na resolução de problemas.

Nesse modelo de gestão, o professor assume um papel de facilitador e encoraja os alunos a expressarem suas opiniões, ideias e necessidades, levando-as em consideração ao planejar as atividades da sala de aula.

A tomada de decisão participativa na gestão da sala de aula tem como objetivo promover um ambiente de aprendizagem mais colaborativo e inclusivo, no qual os alunos sintam-se parte ativa do processo educativo.

Alguns benefícios dessa abordagem incluem o aumento do engajamento dos alunos, o desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas e a promoção da autonomia e responsabilidade dos estudantes.

Para implementar a tomada de decisão participativa na gestão da sala de aula, é importante estabelecer uma cultura de respeito, confiança e escuta ativa. O professor pode utilizar diversas estratégias, como rodas de diálogo, projetos colaborativos e feedback frequente, para promover a participação dos alunos.

Além disso, é fundamental envolver os estudantes no planejamento curricular, permitindo que eles contribuam com ideias e sugestões sobre os conteúdos e métodos de ensino.

Ao valorizar a participação dos alunos na gestão da sala de aula, o professor reconhece sua expertise. Uma das formas mais comuns de aprender sobre gestão é através da aplicação de conceitos e teorias em sala de aula. A aprendizagem em sala de aula oferece um ambiente estruturado, onde os alunos têm a oportunidade de adquirir conhecimentos teóricos e aplicá-los em situações práticas.

Nesse sentido, a sala de aula se torna um espaço de troca de ideias, debate e aprendizado colaborativo. Os alunos têm a chance de compartilhar experiências, discutir casos reais e analisar estudos de caso, o que contribui para o desenvolvimento de habilidades de análise, tomada de decisão e resolução de problemas.

Além disso, as atividades em sala de aula oferecem oportunidades de desenvolver habilidades interpessoais e de trabalho em equipe, essenciais para a gestão eficaz. Através de projetos em grupo, discussões e apresentações, os alunos aprendem como ser líderes, negociadores, comunicadores e influenciadores, competências cruciais para o sucesso na gestão.

A aprendizagem em sala de aula também permite aos alunos explorarem diferentes abordagens e modelos de gestão, estudar casos de sucesso e fracasso, e refletir sobre os desafios e oportunidades que os gestores enfrentam no mundo real. Dessa forma, os alunos têm a chance de desenvolver uma visão crítica e analítica, fundamentais para a formação de gestores bem-preparados e capazes de tomar decisões informadas.

DESENVOLVIMENTO

A participação em sala de aula é fundamental para o processo de aprendizagem dos estudantes. Ela envolve a interação ativa dos alunos durante as aulas, não apenas ouvindo o professor, mas contribuindo com questões, opiniões e ideias.

Existem vários benefícios em participar ativamente das aulas. Primeiramente, isso permite que os alunos se envolvam no tema estudado, o que facilita a compreensão e a retenção do conhecimento. A participação também ajuda a desenvolver habilidades de comunicação e expressão oral, além de promover a troca de ideias e o debate saudável entre os colegas.

Além disso, a participação em sala de aula mostra interesse e comprometimento por parte do aluno, o que pode influenciar positivamente o relacionamento com os professores e até mesmo as notas obtidas. Os professores costumam valorizar os estudantes que participam ativamente, o que pode resultar em melhores oportunidades acadêmicas e profissionais no futuro.

Existem diversas maneiras de participar em sala de aula. Algumas delas incluem fazer perguntas, compartilhar experiências relacionadas ao conteúdo, participar de discussões em grupo, apresentar trabalhos ou pesquisas, e oferecer sugestões de atividades ou projetos.

No entanto, é importante lembrar que a participação em sala de aula deve ser respeitosa e construtiva. Os alunos devem ouvir atentamente as contribuições dos colegas e do professor, evitando interromper ou desrespeitar os outros. Além disso, é importante que todos os alunos tenham a oportunidade de participar, evitando que apenas alguns se destaquem enquanto outros são excluídos.

Em resumo, a participação em sala de aula é extremamente benéfica para o processo de aprendizagem dos estudantes. Ela contribui para o desenvolvimento de habilidades, demonstra interesse e dedicação, e pode abrir portas para futuras oportunidades. Portanto, é fundamental incentivar e valorizar a participação ativa dos alunos durante as aulas.

Gestão é um processo de mobilização da competência e da energia de pessoas coletivamente organizadas para que, por sua participação ativa e competente, promovam a realização, o mais plenamente possível, dos objetivos de sua unidade de trabalho, no caso os objetivos educacionais. O entendimento do conceito de gestão, portanto, por assentar-se sobre a maximização dos processos sociais como força e ímpeto para a promoção de mudanças, já pressupõe, em si, a ideia de participação, isto é, do trabalho associado e cooperativo de pessoas na análise de situações, na tomada de decisão sobre seu encaminhamento e na ação sobre elas, em conjunto, a partir de objetivos organizacionais entendidos e abraçados por todos. (LÜCK, 2011, p. 21).

A gestão de sala de aula é o conjunto de estratégias e práticas utilizadas pelo professor para organizar e administrar o ambiente de aprendizagem na sala de aula. O objetivo da gestão de sala de aula é criar um ambiente propício ao aprendizado, onde os alunos se sintam seguros, engajados e motivados.

A gestão de sala de aula envolve diversas questões, como o estabelecimento de regras e normas de convivência, a definição de rotinas e procedimentos, a distribuição e organização do tempo, a criação de um espaço físico adequado e a adoção de estratégias para lidar com comportamentos indesejados.

Entre as estratégias que podem ser utilizadas para a gestão de sala de aula, estão:

Estabelecimento de regras claras e objetivas, que devem ser apresentadas aos alunos e discutidas em conjunto. Essas regras devem ser entendidas como um acordo mútuo entre professor e alunos.

Estabelecimento de procedimentos e rotinas, como a organização das carteiras, a distribuição de materiais e a entrada e saída da sala de aula. Rotinas previsíveis facilitam o desenvolvimento das atividades e contribuem para a organização do ambiente.

Uso de estratégias de engajamento dos alunos, como a criação de atividades atrativas e desafiadoras, o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos, a diversificação das metodologias de ensino e a promoção da participação ativa dos alunos nas atividades.

Adoção de estratégias de gerenciamento de comportamento, como o reforço positivo, a aplicação de consequências lógicas e naturais, a utilização de técnicas de redirecionamento, a negociação de conflitos e a resolução pacífica de problemas.

Criação de um ambiente acolhedor e inclusivo, onde todos os alunos se sintam valorizados e respeitados. Isso inclui a promoção de uma comunicação clara e assertiva, o estímulo à colaboração entre os alunos e a valorização da diversidade.

Acompanhamento e avaliação constante do progresso dos alunos, por meio de observação direta, registros e avaliações formativas. Isso permite ao professor identificar eventuais dificuldades e realizar intervenções adequadas.

É importante ressaltar que a gestão de sala de aula é um processo contínuo, que demanda planejamento, flexibilidade e adaptação às necessidades dos alunos. Cada sala de aula é única, portanto, cabe ao professor de-

senvolver e ajustar suas estratégias de acordo com as características e particularidades de seus alunos.

A gestão escolar, numa perspectiva democrática, tem características e exigências próprias. Para efetivá-la, devemos observar procedimentos que promovam o envolvimento, o comprometimento e a participação das pessoas. Para isto, torna-se necessário promover atividades e exercer funções que promovam a presença e o fortalecimento da atuação das pessoas no interior das escolas. No entanto, o modo democrático de gestão envolve o exercício do poder, incluindo os processos de planejamento, a tomada de decisões e a avaliação dos resultados alcançados etc.trata-se, portanto, de fortalecer procedimentos de participação das comunidades escolar e local no governo da escola, descentralizando os processos de decisão e dividindo responsabilidades. (DOURADO, 2011, p. 15)

A participação em sala de aula é fundamental para o processo de aprendizagem dos alunos. Através da participação ativa, os alunos têm a oportunidade de interagir com o conteúdo e com seus colegas, desenvolvendo habilidades de raciocínio crítico, comunicação e trabalho em equipe.

Quando os alunos participam ativamente das discussões em sala de aula, eles têm a chance de expressar suas opiniões, questionar conceitos, compartilhar suas experiências e aprender com as perspectivas dos outros. Isso ajuda a construir um ambiente de aprendizagem colaborativo e estimulante.

Além disso, a participação em sala de aula permite aos alunos receberem um feedback imediato do professor, corrigindo erros e esclarecendo dúvidas. Essa interação direta com o professor é essencial para o processo de aprendizagem, pois os alunos podem obter esclarecimentos adicionais e aprofundar seu conhecimento sobre o tema em discussão.

A participação em sala de aula também melhora a retenção de informações. Quando os alunos se envolvem ativamente nas atividades e discussões, eles são mais propensos a lembrar e assimilar o conteúdo de forma mais eficaz. Além disso, os debates e discussões em sala de aula ajudam a estimular o pensamento crítico e a construção de argumentos, o que contribui para uma compreensão mais profunda dos temas abordados.

Em resumo, a participação ativa dos alunos em sala de aula é essencial para a aprendizagem efetiva. Através da interação, discussões e atividades, os alunos têm a oportunidade de desenvolver suas habilidades, obter feedback direto dos professores e construir um conhecimento mais sólido sobre os conteúdos abordados. Portanto, incentivar a participação em sala de aula é fundamental para promover o engajamento e o sucesso dos alunos.

A participação em sala de aula com engajamento é fundamental para o processo de aprendizagem. Quando os estudantes estão envolvidos e participam ativamente das atividades, eles têm a oportunidade de construir conhecimento de maneira mais significativa.

Existem algumas estratégias que podem ajudar a promover a participação com engajamento na sala de aula, os alunos desenvolvam o seu aprendizado.

A Educação Continuada se faz necessária pela própria natureza do saber e do fazer humanos como práticas que se transformam constantemente. A realidade muda e o saber que construímos sobre ela precisa ser revisto e ampliado sempre. Dessa forma, um programa de educação continuada se faz necessário para atualizarmos nossos conhecimentos, principalmente para analisarmos as mudanças que ocorrem em nossa prática, bem como para atribuirmos direções esperadas a essas mudanças. (Christov, 1998, p. 9)

Criando um ambiente inclusivo: Os professores devem criar um ambiente seguro em que todos os estudantes se sintam confortáveis para compartilhar suas ideias e opiniões. É importante encorajar a diversidade de pensamento e respeitar as diferenças de cada estudante.

Estabelecendo expectativas claras: Os professores devem estabelecer expectativas claras para a participação dos estudantes. Isso pode incluir, incentivar a participação igualitária de todos os alunos e fornecer orientações sobre como contribuir de maneira construtiva.

Fomentando discussões e debates: As discussões e debates em sala de aula proporcionam oportunidades para os estudantes se envolverem ativamente com o conteúdo. Os professores podem utilizar estratégias como perguntas abertas, atividades em grupo e discussões em pequenos grupos para fomentar a participação.

Utilizando tecnologia e recursos multimídia: A tecnologia e os recursos multimídia podem ser poderosos aliados na promoção da participação com engajamento. Os professores podem incorporar vídeos, apresentações interativas, jogos educacionais e outras ferramentas digitais para envolver os estudantes de forma dinâmica.

Oferecendo um feedback constante: É importante fornecer feedback constante e construtivo aos estudantes sobre sua participação em sala de aula. Isso pode ajudá-los a compreender suas próprias habilidades de participação e a melhorar ao longo do tempo.

Promovendo a responsabilidade individual: Os professores podem incentivar os estudantes a assumirem a responsabilidade

por sua própria participação, estabelecendo metas individuais e refletindo sobre seu envolvimento em sala de aula.

Criando atividades práticas e desafiadoras: As atividades práticas e desafiadoras podem motivar os estudantes a se engajarem ativamente com o conteúdo. Os professores podem propor problemas reais, projetos de pesquisa, demonstrações práticas e outras atividades que estimulem os estudantes a aplicarem o conhecimento em situações práticas.

Em resumo, a participação em sala de aula com engajamento é essencial para uma aprendizagem efetiva. Os professores podem utilizar estratégias como criar um ambiente inclusivo, estabelecer expectativas claras, fomentar discussões e debates, utilizar tecnologia, oferecer feedback constante, promover a responsabilidade individual e criar atividades práticas e desafiadoras para promover um engajamento mais ativo dos estudantes.

A experiência em sala de aula foi extremamente enriquecedora. Durante anos, tive a oportunidade de lecionar para diferentes faixas etárias e níveis de ensino, desde o ensino fundamental até o ensino médio.

Na sala de aula, pude aplicar diferentes metodologias de ensino, adaptando-me às necessidades e características dos alunos. Trabalhei com aulas expositivas, atividades práticas, debates em grupo, projetos de pesquisa, entre outras estratégias pedagógicas.

A interação constante com os alunos foi fundamental para o desenvolvimento de um ambiente de aprendizado saudável e participativo. Sempre busquei criar um ambiente acolhedor e seguro, onde os estudantes se sentissem à vontade para fazer perguntas, expressar suas opiniões e desenvolver suas habilidades.

Além disso, tive a oportunidade de lidar com desafios e situações diversas, como alunos com dificuldades de aprendizagem, conflitos entre estudantes, gestão do tempo e avaliação do desempenho dos alunos.

Durante minha experiência em sala de aula, aprendi muito sobre a importância do planejamento das aulas, da flexibilidade para lidar com imprevistos e da constante atualização do conteúdo. Também pude aprimorar minhas habilidades de comunicação, empatia e resolução de problemas.

Posso dizer que minha experiência em sala de aula foi extremamente gratificante. Ver o progresso e o desenvolvimento dos alunos ao longo do tempo é algo que sempre me enche de orgulho e me motiva a continuar buscando a excelência na educação.

Participativa: uma sala de aula participativa é aquela em que os estudantes são ativamente envolvidos no processo de aprendizagem, sendo incentivados a compartilhar suas opiniões, fazer perguntas e participar de atividades práticas.

Gestão: refere-se à forma como a sala de aula é organizada e administrada pelo professor, envolvendo o planejamento das atividades, distribuição de tarefas, controle de comportamento e avaliação do progresso dos estudantes.

Aprendizagem: a sala de aula é um ambiente de aprendizagem, onde os estudantes adquirem conhecimentos, habilidades e competências necessárias para seu desenvolvimento intelectual e pessoal.

Engajamento: um ambiente de sala de aula engajado é aquele em que os estudantes estão motivados e interessados em participar das atividades, se envolvendo ativamente na busca pelo conhecimento e na realização das tarefas propostas.

Sala de aula: é o espaço físico onde ocorrem as atividades educacionais, sendo um local de interação entre professores e estudantes, onde ocorre a troca de conhecimento e o desenvolvimento das habilidades necessárias para a formação dos estudantes.

Experiência: a sala de aula proporciona uma experiência de aprendizagem para os estudantes, onde eles vivenciam situações práticas, interagem com colegas e professores, desenvolvem habilidades de trabalho em equipe, resolução de problemas e adquirem conhecimentos que contribuirão para sua formação acadêmica e profissional.

CONCLUSÃO

Uma gestão de sala de aula envolve uma série de aspectos importantes, tais como: Estabelecer regras e procedimentos claros: definir expectativas e limites claros para o comportamento dos alunos, estabelecendo regras de conduta e procedimentos para atividades específicas.

Criar um ambiente de aprendizado seguro e acolhedor: proporcionar um ambiente onde os alunos se sintam seguros para expressar suas opiniões e cometer erros, encorajando a participação ativa e o respeito mútuo.

Estabelecer uma rotina eficaz: criar uma estrutura organizada e previsível, com uma rotina diária que permite que os alunos saibam o que esperar e se sintam mais seguros e confiantes.

Monitorar o comportamento dos alunos: estar atento ao comportamento dos alunos, identificando eventuais problemas de disciplina e intervindo de forma adequada para manter um ambiente de aprendizado produtivo e positivo.

Promover a participação e engajamento dos alunos: incentivar a participação

dos alunos nas atividades escolares, criando oportunidades para que eles se envolvam ativamente e se sintam motivados a aprender.

Fomentar a comunicação efetiva: estabelecer uma comunicação clara e aberta com os alunos, pais e colegas de trabalho, facilitando o diálogo e resolvendo problemas de forma colaborativa.

Adaptar-se às necessidades individuais dos alunos: reconhecer e responder às diversas necessidades dos alunos, adaptando a abordagem de ensino e o conteúdo para garantir que todos os alunos tenham a oportunidade de aprender e se desenvolver.

Gerenciar e utilizar recursos de forma eficaz: gerir o tempo, o espaço e os recursos disponíveis de forma eficiente, maximizando o aprendizado e proporcionando um ambiente bem estruturado.

Em suma, uma gestão eficaz de sala de aula envolve a criação de um ambiente de aprendizado positivo e seguro, estabelecendo regras e procedimentos claros e fomentando a participação e engajamento dos alunos, para assim promover um ambiente propício para o sucesso acadêmico e o desenvolvimento pessoal de cada aluno.

A gestão em sala de aula e a gestão da aprendizagem e engajamento são fatores essenciais para o sucesso educacional dos alunos. A sala de aula é um ambiente complexo, com uma diversidade de alunos, cada um com suas necessidades e estilos de aprendizagem. Uma boa gestão em sala de aula é fundamental para criar um ambiente de aprendizagem positivo, seguro e acolhedor.

Através de uma gestão eficiente, o professor consegue estabelecer regras claras, manter a disciplina e promover a participação ativa dos alunos nas atividades. Além disso, uma boa gestão em sala de aula também permite que o professor identifique e responda às necessidades específicas de cada aluno, oferecendo suporte individualizado quando necessário.

Mas a gestão em sala de aula não se limita apenas à organização e disciplina. Ela também está intrinsecamente ligada à gestão da aprendizagem e engajamento dos alunos. Uma boa gestão da aprendizagem envolve o planejamento de atividades adequadas ao nível de conhecimento e habilidades dos alunos, o uso de recursos e materiais didáticos relevantes e o fornecimento de feedback constante sobre o desempenho dos alunos.

Por sua vez, o engajamento dos alunos é essencial para o processo de aprendizagem. Quando os alunos estão engajados, eles estão mais motivados, participam mais ativamente nas aulas, têm maior interesse em aprender e consequentemente alcançam melhores resultados acadêmicos.

Portanto, a conclusão é que a gestão em sala de aula e a gestão da aprendizagem e engajamento são aspectos fundamentais para o sucesso educacional dos alunos. Quando esses aspectos são adequadamente planejados e implementados, os alunos têm a oportunidade de desenvolver seu potencial máximo, adquirir conhecimentos e competências relevantes e se tornar cidadãos críticos e participativos na sociedade.

A gestão em sala de aula é fundamental para promover um ambiente propício ao aprendizado. Uma gestão participativa, que envolva os estudantes no processo de decisão e organização, é ainda mais eficaz, pois estimula a autonomia, responsabilidade e engajamento dos alunos.

Uma gestão participativa envolve a criação de um ambiente democrático, no qual os estudantes têm voz ativa nas atividades e na tomada de decisões. Essa abordagem permite que os alunos se sintam mais motivados e conectados com o processo de aprendizagem, pois se sentem parte integrante desse processo.

A gestão participativa também promove o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como a cooperação, o respeito mútuo e a função social, pois estimula a colaboração entre os alunos e o senso de responsabilidade sobre o bem-estar coletivo.

Além disso, a gestão participativa favorece o desenvolvimento da criatividade e do pensamento crítico, pois incentiva a participação ativa dos estudantes na resolução de problemas e na construção do conhecimento. Por meio de discussões, debates e projetos em grupo, os alunos têm a oportunidade de expressar suas ideias, ouvir diferentes perspectivas e construir aprendizados significativos.

No entanto, é importante que o professor exerça um papel de facilitador nesse processo, orientando e mediando as atividades, para garantir a efetividade da gestão participativa. O professor deve estabelecer limites e regras claras, além de proporcionar suporte e orientação aos estudantes, para que desenvolvam uma maior autonomia e responsabilidade.

Em suma, a gestão em sala de aula é fundamental para criar um ambiente propício à aprendizagem, e a gestão participativa é uma abordagem eficaz para promover a autonomia, responsabilidade e engajamento dos alunos. Através dessa abordagem, é possível proporcionar uma educação mais significativa, centrada no protagonismo dos estudantes, no desenvolvimento de habilidades socioemocionais e no pensamento crítico.

REFERÊNCIAS

I. NASCIMENTO, Francimária Santana de Sousa. Gestão Escolar: A importância da

gestão democrática e participativa nas escolas públicas brasileiras. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 09, Vol. 07, pp. 75-83. Setembro de 2020.ISSN:24480959,Linkdeacesso:https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/esc olas-publicas, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/escolas-publicas II. https://educacao.imaginie.com.br/gestao-participativa-na-escola/ YASMINE DINIZ, Bacharel em Direito. Graduanda de Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais. III. CARNEIRO, Moaci Alves. LDB fácil: leitura crítico-compreensiva, artigo a artigo;

20. Edição; Petrópolis RJ: Vozes, 2012. 581 p.

DOURADO, Progestão Módulo II: Como promover, articular e envolver a ação das pessoas no processo de gestão escolar. Brasília: CONSED, 2001 126 p.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5. ed. rev. ampl. Goiânia: Livros MF, 2008.

LÜCK, Heloisa. A gestão participativa na escola. Petrópolis, RJ: 9 ed. Vozes, 2011, 125 p.

BNCC FÁCIL, Moaci Alves Carneiro, Editora Vozes, ISBN-139788532663931, ISBN 8532663931, Edição 1 / 2020

CARNEIRO, M. A. O Nó do Ensino Médio. 4. ed. Petrópolis: Vozes Ltda, 2015. v. 1. 304p.

A GESTÃO PARTICIPATIVA NA ESCOLA PÚBLICA: TENDÊNCIAS E

PERSPECTIVAS.REVISTA CIENTÍFICA ELETÔNICA DE PEDAGOGIA – ISSN: 1678-300,http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/SU3onzBiYiLUhza_2013- 6-28-15-24-32.pdf

Constituição do Brasil, 1988.

«Declaração de direitos do homem e do cidadão - 1789». Universidade de São Paulo. Biblioteca Virtual de Direitos Humanos. 1978. Consultado em 16 de setembro de 2012

BRASIL. Ministério da Educação (MEC) / Conselho Nacional de Educação (CNE). Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 dez. Seção 1, p. 52. Disponível em:< https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n2-de-10-de-dezembro-de-2020 293526006 >. Acesso em: 12 set. 2022.

https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/

EDUCAÇAO NO BRASIL - 4ªED. (2011), AUTOR: Anisio Teixeira, EDITORA:

UFRJ | ISBN: 9788571083622

Ferreira, Naura Syrian Carapeto/ Gestão e Organização Escolar, Curitiba; IESDE, BRASIL, S.A., 2009.

O Diálogo Entre o Ensino e a Aprendizagem, janeiro 2000, Edição Português, por Telma Weisz (Autor), EDITORA ATICA.

LAGAR, Fabiana; SANTANA, Bárbara Beatriz de;

DUTRA, Rosimeire.

Conhecimentos Pedagógicos para Concursos Públicos. 3. ed. – Brasília: Gran Cursos, 2013.

http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php/conteudo/JoséCarlosLibâneo/criador

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ESCOLA; Teoria e Práctica; Por José Carlos

Libâneo, 1ªedição: 2001 e 5ª edição: 2004, Editora Alternativa.

CHRISTOV, L. H. S. Educação continuada: função essencial do coordenador pedagógico. In:Guimarães AA et al. O coordenador pedagógico e a educação continuada. São Paulo: Loyola, 1998.

FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação, 4a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. XXII. _____ Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

_____ Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora Unesp, 2000.

_____ Pedagogia do Oprimido, 9a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

_____ e FAUNDEZ, Antonio. Por uma Pedagogia da Pergunta. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

FREUD, Sigmund. Cinco Lições de Psicanálise. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

GAIARSA, José Ângelo. Sobre uma Escola para o Novo Homem, 2ª ed. São

Paulo: Editora Gente, 1995.

GANDIN, Danilo. A Prática do Planejamento Participativo na Educação. Porto Alegre: UFRGS, 1991. (Petrópolis, RJ: Vozes, 1995)

GEHRKE, Marcos, ZANETTI, Maria A. e SCHWENDLER, Sonia F. (org.). Formação de Educadoras e Educadores: o Planejamento na Alfabetização de Jovens e Adultos. Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2003

VASCONCELLOS, Celso dos S. (In)Disciplina: Construção da Disciplina

Consciente e Interativa em Sala de Aula e na Escola, 18ª ed. São Paulo: Libertad, 2012a.

_____ (In)Disciplina: problema de gestão da sala de aula ou de auto-organização dos alunos? In: Coordenação do Trabalho Pedagógico: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula, 12a ed. São Paulo: Libertad, 2012b.

_____ Construção do Conhecimento em Sala de Aula, 18a ed. São

Paulo: Libertad, 2012c.

_____ Currículo: A Atividade Humana como Princípio Educativo, 3ª ed. São Paulo: Libertad, 2012d.

_____ Indisciplina e Disciplina Escolar: fundamentos para o trabalho docente, 2ª reimpressão. São Paulo: Cortez, 2012e.

_____ Para onde vai o Professor - Resgate do Professor como Sujeito de Transformação, 12a ed. São Paulo: Libertad, 2012f.

_____ Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico, 23ª ed. São Paulo: Libertad, 2012g.

_____ Formação didática do educador contemporâneo: desafios e perspectivas. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. Caderno de Formação: formação de professores didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011. v. 9, p. 33-58.